

ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS DO RIO GRANDE DO SUL

1 Às 14 horas do dia 23 (vinte e três) do mês de maio de 2000 (dois mil), no Gabinete
2 da Secretaria das Obras Públicas e Saneamento, sob a presidência do Secretário Pedro
3 Ruas realizou-se, em atendimento à convocação de 10/05/2000, a 5ª Reunião
4 Ordinária do Conselho de Recursos do Rio Grande do Sul, instituído através da Lei nº
5 10.350/94. Se fizeram presentes à reunião, além do Secretário Ruas, Cláudio Langone
6 – Secretário do Meio Ambiente, Luiz Henrique Schuch – Secretário Substituto da
7 Coordenação e Planejamento, Carlos Alberto Jaques de Castro – Representante da
8 Secretaria da Ciência e Tecnologia, Edson Schmidt – Representante da Secretaria dos
9 Transportes, Régis Fernandes da Silva – Representante da Secretaria da Saúde, João
10 Érico Goss – Representante da Secretaria do Desenvolvimento e Assuntos
11 Internacionais, Paulo Renato Paim – Representante da Região Hidrográfica do
12 Guaíba, Luiz Rogério Silva da Silva – Representante da Região Hidrográfica do
13 Litoral, João Francisco Giuliani – Representante da Região Hidrográfica do Uruguai,
14 Volney Zanardi Jr. – Diretor de Recursos Hídricos – SEMA, Voltaire Pellenz –
15 Diretor de Assuntos Metropolitanos – SOPS, Annete M. Piccoli – Diretora Recursos
16 hídricos e Saneamento – SOPS, Júlio Vasconcellos – Secretário Executivo do Comitê
17 Santa Maria, Izabel Cristina Azambuja – Assessora do Gabinete da SOPS e Ronaldo
18 T. Nery – Secretário Executivo do CRH/RS. O Secretário Ruas abriu a reunião
19 cumprimentando a todos. Imediatamente fez a leitura da pauta e manifestou que
20 certamente um conjunto de outros assuntos também poderiam ter constado dessa
21 convocação, no entanto, propunha a manutenção do estabelecido, ao mesmo tempo
22 em que, informava que seriam realizados reuniões do CRH-RS com mais frequência,
23 permitindo assim o trato de todas as demandas. Logo em seguida passou-se a tratar
24 dos assuntos constantes da pauta. Com relação ao item "a" inclusão da SEDAI e
25 SEMA no CRH/RS, após a defesa da proposta feita pelo Secretário Ruas, foi
26 corroborada por Luiz Henrique Schuch e Paulo Renato Paim, que justificou. A
27 proposta foi aprovada por unanimidade. O item "b" da pauta versa sobre o regimento
28 interno dos comitês. O Secretário Ruas informou que trata-se das resoluções emitidas
29 por ele, Ad Referendum do CRH-RS, após exposição do conteúdo de cada uma, todas
30 foram aprovadas por unanimidade. O item "c" refere-se ao apoio aos comitês. Na
31 exposição feita pelo Secretário Executivo, este informou que os comitês Sinos, Caí,
32 Gravataí, Rio Pardo, Lago Guaíba, Santa Maria e Taquari-Antas, haviam recebido a
33 importância de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) para cada um, destinados a
34 manutenção de uma estrutura mínima de funcionamento de cada Secretaria executiva.
35 O presidente Ruas informou ainda, que o apoio aos comitês nessas condições, tinha
36 sido uma decisão de governo, contando com a participação conjunta com a SEMA,
37 Casa Civil e Secretaria Geral do Governo. Esta ação foi aprovada integralmente por
38 todos, ficando inclusive estabelecido o compromisso do CRH-RS em continuar
39 apoiando através do FRH-RS, nas mesmas condições, os comitês que vierem a ser

ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS DO RIO GRANDE DO SUL

40 instalados. O Secretário Executivo informou que os comitês Vacacaí e Vacacaí-
41 Mirim, Camaquã e Tramandaí, já encontram-se em condições de receberem apoio
42 financeiro equivalente, uma vez que já estão instalados e funcionando normalmente.
43 O Secretário Langone sugeriu que na próxima reunião os comitês efetuem um relato
44 dos resultados obtidos em decorrência do apoio financeiro do FRH-RS. Ainda neste
45 item, o representante da Região Hidrográfica do Uruguai, João Giuliani, solicitou
46 apoio do CRH-RS para através do FRH-RS, alocar Recursos financeiros ao comitê do
47 rio Santa Maria, para a realização de um grande congresso que tratará do uso da água,
48 a ser realizado em julho próximo, na cidade de Dom Pedrito. Ficou estabelecido que o
49 referido comitê apresentará, na próxima reunião, uma proposta detalhada para
50 avaliação dos conselheiros. Neste mesmo item, Paulo Renato Paim defendeu a idéia
51 de que o CRH-RS necessita avançar quanto a realização de uma série de estudos na
52 área de gestão de recursos hídricos. Em função dessa e de outras colocações,
53 entenderam os conselheiros da necessidade do estabelecimento de Programa de
54 Ações, de curto e médio prazo, onde seria estabelecido as prioridades do CRH-RS.
55 Face a essas manifestações ficou estabelecido a constituição de um grupo de trabalho,
56 coordenado pelo Secretário Langone, composto também por Luiz Henrique Schuch,
57 Paulo Paim e Ronaldo Nery para apresentarem aos conselheiros na segunda reunião,
58 uma proposta de ações prioritárias ao CRH-RS a serem desenvolvidas com apoio
59 financeiro do FRH-RS, inclusive, se for o caso, com proposta de ajustes no
60 Orçamento do Estado. Por sugestão do presidente Ruas o item "d" que trata da
61 posição dos Governo do Estado sobre projetos de irrigação, foi retirado da pauta,
62 ficando como assunto prioritário na próxima reunião do CRH-RS. Com relação ao
63 item "e" que trata do apoio do financeiro do FRH-RS para projetos de Saneamento, o
64 Secretário Ruas defendeu a idéia de que algumas ações em saneamento básico
65 deveriam ser implementadas com recursos do FRH-RS, visto que estas ações sempre
66 buscavam a minimização dos conflitos, a proteção e a melhoria da qualidade dos
67 recursos hídricos, a proteção ao meio ambiente e outros benefícios, principalmente às
68 comunidades mais carentes. Em continuidade destacou as propostas apresentadas
69 pelos municípios de Carazinho, Santa Vitória do Palmar e Capão da Canoa. Entendia
70 ele, que a implantação desses projetos poderia significar importante melhoria na
71 qualidade de vida das populações atingidas, visto que aqueles arroios deixariam de ser
72 simplesmente "valões" condutores de esgoto, sem qualquer tratamento, e passariam a
73 ter a função de drenagem de águas pluviais, com taludes protegidos e sem entulhos.
74 Informou ainda que o valor estimado da participação do FRH-RS, seria da ordem de
75 R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais). O representante da SEDAI, João Érico
76 Goss, manifestou-se favorável quanto a necessidade de que as ações fossem
77 coordenadas e globais e não pontuais. O secretário Langone defendeu a idéia de que
78 os recursos do FRH-RS sejam aplicadas na consolidação do sistema priorizando a

ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS DO RIO GRANDE DO SUL

79 gestão, fazendo com que essas ações contribuam na minimização dos conflitos. Paulo
80 Renato Paim, no entanto, destacou que muitas ações localizadas podem melhorar a
81 quantidade e a qualidade dos recursos hídricos para diversos usos. Em função disso
82 propôs que, em carácter de excepcionalidade, esses três projetos sejam apoiados
83 financeiramente pelo FRH-RS, o que foi aprovado por unanimidade. O Secretário
84 Langone destacou da necessidade de que esses projetos obtenham o licenciamento
85 junto a FEPAM para então receberem o apoio financeiro do FRH-RS, o que também
86 foi aprovado por unanimidade dos conselheiros. Em relação ao último item, assuntos
87 gerais, Luiz Henrique Schuch parabeniza a todos pelos resultados da reunião, bem
88 como a tomada de posição dos conselheiros com relação aos mais variados assuntos.
89 O Secretário Langone e outros conselheiros também destacaram a importância desse
90 encontro. O Secretário Ruas encerrou a reunião às 17:30 horas agradecendo a
91 presença e reafirmando que em breve promoverá outra reunião. E por nada mais
92 constar, eu Ronaldo Teixeira Nery, lavrei a presente ata.